

**Avaliação de Capacidade para a Frequência de
Maiores de 23 anos de idade**
(Decreto-Lei n° 64/2006, de 21 de Março)

PROVA ESCRITA de LÍNGUA PORTUGUESA
23 de maio de 2013

Reservado ao Professor corrector	Reservado ao Júri
Classificação: _____, _____ (_____ valores)	Prova n°
Professor(es): _____	_____


Esta prova destina-se a avaliar conhecimentos e competências em Língua Portuguesa, para ingresso e frequência dos cursos de licenciatura da ESE-IPVC e da ESDL-IPVC.

A prova é constituída por três partes:
I – Interpretação (9 valores)
II – Resumo (4 valores)
III – Composição (7 valores)

A prova é composta por nove páginas e termina com a palavra FIM.
Tem a duração de 120 minutos, mais 30 minutos de tolerância.
Para a sua realização, é necessário apenas material de escrita.

LEIA ATENTAMENTE A TOTALIDADE DA PROVA, ANTES DE COMEÇAR A RESPONDER.

✂

 Escola Superior de Educação	PROVA ESCRITA de LÍNGUA PORTUGUESA 23 de maio de 2013
---	--

Reservado ao Candidato	Reservado ao Júri
Nome: _____	Prova n°
B. I. n° _____ - Inscrição n° _____	_____

O QUE NUNCA ESCREVEREI

por Filipe Nunes Vicente

No caso da adoção homossexual, os adversários da tendência têm de provar que casais homossexuais são *sempre* um ambiente nefasto para uma criança se desenvolver. Assim mesmo, no geral, porque as leis são gerais. Ora, postas as coisas neste pratos, a tarefa é impossível. A impossibilidade decorre do principal, e, do meu ponto de vista, único, argumento: toda a criança necessita de um pai e de uma mãe. Em Portugal uma pessoa solteira radical pode adotar, o que, só por si, já parece contrariar o argumento, mas há mais. Notem:

[Nos Estados Unidos] estima-se que haverá 500 mil crianças em instituições de acolhimento, e 100 mil necessitam de ser adotadas. Mas no último ano foram encontrados pais adotivos apenas para 20 mil dessas crianças. Muitas dessas crianças têm sido historicamente consideradas como “inadotáveis” porque não são crianças brancas saudáveis. (Relatório da *American Civil Liberties Union*).

Ou seja, dezenas de milhar de crianças ficam sem um pai e uma mãe. Podemos especular por que motivo tantos casais heterossexuais católicos e bem na vida não adotam estas crianças, mas as coisas são o que são e já dizia Ratzinger que falta muita Igreja na vida quotidiana. O importante é outra coisa. Os adversários da adoção gay são obrigados a dizer isto: *é preferível ficar institucionalizado do que ser adoptado por duas mulheres*. Dito de outra forma, têm de dizer isto: *o superior interesse da criança fica sempre melhor defendido com ela a crescer numa instituição do que com qualquer casal homossexual*.

Pode o Estado saber se é melhor ficar institucionalizado do que ser adoptado por duas Marias? Claro que não. O que o governo pode saber, via comissões de peritos, é se cada casal candidato tem, ou não, condições para adotar. E pode vetar casais gays. Já escrevi muitas vezes e em muitos lugares (livros, artigos e blogues) que entendo que a família tradicional é a melhor combinação para uma criança crescer. O que nunca escreverei é que para uma criança, *qualquer coisa* é preferível a ser criada por duas irmãs mais velhas ou por uma tia e uma avó (como já aconteceu tantas vezes). O “superior interesse da criança” é o laço humano, não a irritação pela militância LGBT¹.

blog *Declínio e Queda*, 18 maio 2013

¹ Iniciais que referem a comunidade “Lesbian, Gay, Bisexual and Transgender”.

I – INTERPRETAÇÃO

Depois de ter lido com atenção o texto de Filipe Nunes Vicente, “O que nunca escreverei”, responda às seguintes questões:

1. O que é que o autor nunca escreverá? E porquê? (1,5 valor)

2. O que pretende o autor argumentar quando diz que “falta muita Igreja na vida quotidiana”? (1,5 valor)

3. Diga por palavras suas o que entende por cada um dos seguintes termos ou expressões: (2 valores)

- a) “ambiente nefasto” (*linha 4*)

- b) “podemos especular” (*linha 16-17*)

c) “ficar institucionalizado” (linha 24)

d) "superior interesse da criança" (linha 31)

4. Preste atenção ao seguinte excerto:

“O importante é outra coisa. Os adversários da adoção gay são obrigados a dizer isto: *é preferível ficar institucionalizado do que ser adoptado por duas mulheres*. Dito de outra forma, têm de dizer isto: *o superior interesse da criança fica sempre melhor defendido com ela a crescer numa instituição do que com qualquer casal homossexual.*” (linhas 19 a 23)

Concorda que os adversários da adoção gay sejam obrigados a dizer isto? Justifique a sua resposta. (1,5 valores)

5. Como classifica este texto: notícia, reportagem, crónica, conto? Justifique a sua resposta. (1 valor)

6. Concorda com o título dado a este texto? Justifique a sua resposta. (1,5 valores)

II – RESUMO

Elabore um resumo do texto “**O que nunca escreverei**”. (Máximo 12 linhas)

III – COMPOSIÇÃO

Escolha um (e apenas um) dos três temas a seguir propostos e elabore uma composição. Pode escolher fazê-lo num dos seguintes géneros: carta, página de um diário íntimo, texto para blogue, conto, reportagem, crónica. Dê um título ao seu trabalho. (Máximo 40 linhas)

TEMA A

“Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.” José Saramago, in *Ensaio sobre a cegueira*.

Partindo deste excerto de um texto de José Saramago e articulando-o com uma reflexão pessoal, elabore a sua composição de acordo com as indicações iniciais.

TEMA B

A partir da reflexão que lhe suscita um, ou mais, destes provérbios portugueses, elabore a sua composição de acordo com as indicações iniciais:

“Candeia que vai à frente alumia duas vezes.”

“Devagar, que tenho pressa.”

“A cavalo dado não se olha o dente.”

TEMA C

“Momentos perturbantes na transmissão de um jogo de futebol: na segunda-feira, no final do Benfica-Estoril (SportTV), a realização deu-nos a ver uma série de planos aproximados de adeptos do clube da casa que permaneciam nas bancadas, mostrando uma evidente e dramática incredulidade pelo facto de a sua equipa... não ter ganho. Na sua indesmentível contundência simbólica, tais imagens envolvem um sintoma cruel: há pessoas (em todos os clubes, não tenho dúvidas) que vivem a relação com o futebol como se fosse a possibilidade de concretização de uma utopia infantil. Que utopia é essa? A de que o seu clube pode ganhar sempre!” João Lopes in *Diário de Notícias*, 10 de maio de 2013.

Partindo deste excerto do texto de João Lopes e articulando-o com uma reflexão pessoal, elabore a sua composição de acordo com as indicações iniciais.

FIM